



**PARLAMENTO
NACIONAL**
República Democrática de Timor-Leste

Voto n.º 5/2026

De pesar pelo falecimento de Francisco Guterres “Luo lo”

Faleceu no dia 22 de junho de 2026, no Hospital Prince Court, na Malásia, aos 71 anos de idade, o antigo Presidente da República Francisco Guterres “Lu Olo”. Nascido no posto administrativo de Ossu, município de Viqueque, a 7 de setembro de 1954, era filho de Félix Guterres e Elda da Costa Guterres. Sendo sétimo filho de uma família de oito irmãos, “Lu Olo” constituiu mais tarde o seu próprio lar ao casar-se com Cidália Lopes Nobre Mouzinho Guterres, união da qual nasceram quatro filhos: Francisco Cidalino Guterres, Eldino Nobre Guterres, Felezito Samora Nobre Guterres e Dália Luliana Nobre Guterres.

Francisco Guterres Lu Olo foi um lutador incansável pela causa da independência nacional, dedicando-se sem reservas à frente de combate desde 1974 até ao ano 2000. Pertenceu ao restrito e histórico grupo de apenas quatro comandantes que permaneceram ininterruptamente no mato durante os longos e duros 24 anos da resistência armada contra a ocupação.

A sua caminhada política confunde-se com a própria história da luta pela independência. Logo após a invasão, em 1976, foi nomeado Vice-Secretário da Zona de Ossu, assumindo, ainda no mesmo ano, as funções de Vice-Secretário da Região Leste. Entre 1977 e 1978, atuou como Comissário Político do Sector Ponta Leste, uma das áreas mais fustigadas pelo conflito.

Com a reorganização da resistência, a sua liderança continuou a destacar-se: foi nomeado Adjunto do Comissário Político em 1982 e, posteriormente, Comissário Político em 1984. Na década de 1990, num momento crucial de transição e reestruturação da liderança política na mata, assumiu o cargo de Vice-Secretário da Comissão Diretiva da Fretilin (CDF) em 1993, ascendendo a Secretário da CDF em 1998. Paralelamente, exerceu um papel central na frente diplomática e de unificação nacional como membro do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT) e como Secretário da Frente Política Interna (FPI).

Com a conquista da autodeterminação, Francisco Guterres “Lu Olo” transitou da liderança na clandestinidade para a edificação institucional do país. Eleito deputado à Assembleia

Constituinte, assumiu com distinção a presidência deste órgão histórico entre 15 de setembro de 2001 e 20 de maio de 2002, liderando os trabalhos de redação da primeira Constituição do país.

Com a restauração oficial da independência a 20 de maio de 2002, a Assembleia Constituinte transformou-se no Parlamento Nacional de Timor-Leste. "Lu Olo" deu continuidade às suas altas funções, servindo como o primeiro Presidente do Parlamento Nacional durante toda a I Legislatura, estendendo o seu mandato até 31 de julho de 2007.

Consagrado como um dos grandes restauradores da independência da República Democrática de Timor-Leste, a sua assinatura e liderança ficaram gravadas nos alicerces da jovem nação, deixando um legado indelével de diplomacia, resiliência e amor à pátria.

O saudoso Francisco Guterres "Lu Olo" foi eleito democraticamente pelo povo líder serviu como Presidente da República Democrática de Timor-Leste durante o mandato de 2017 a 2022. Após a conclusão dos seus mandatos como Presidente do Parlamento Nacional e como Chefe de Estado, Francisco Guterres "Lu Olo" exerceu a função inerente de membro do Conselho de Estado até à data do seu falecimento.

Além de ter ocupado os mais altos cargos da estrutura do Estado, "Lu Olo" liderou a Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente (FRETILIN) como presidente do partido desde 2001 até ao fim da sua vida.

Pela sua dedicação e contribuição de uma vida inteira à luta pela libertação nacional de Timor-Leste, Francisco Guterres "Lu Olo" foi agraciado com a **Medalha de Mérito**, através do Decreto do Presidente da República n.º 9/2012, de 7 de março. Posteriormente, foi condecorado com a **Ordem de Timor-Leste grau de Colar**, pelo Decreto n.º 25/2009, de 30 de agosto.

Mais tarde, no fim do seu mandato como Chefe de Estado, foi-lhe atribuído o grau de **Grande-Colar da Ordem de Timor-Leste**, através do Decreto n.º 38/2022, de 20 de maio. No plano internacional, o seu papel na consolidação das relações bilaterais foi reconhecido pela República Portuguesa, que o condecorou com o grau de **Grande-Colar da Ordem do Infante D. Henrique**, celebrando o seu contributo para o desenvolvimento de Timor-Leste e o fortalecimento dos laços entre as duas nações.

Assim, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Francisco Guterres "Lu Olo", endereçando sentidas condolências à liderança, quadros e militantes da FRETILIN, à sua esposa, os seus filhos, os seus familiares, e os amigos enlutados.

Os deputados proponentes: